

Intervenção do Deputado César Toste no
debate da proposta de programa do XII
Governo Regional

Horta, 17 de Novembro de 2016

Exma. Sra. Presidente

Exmo. Sr. Presidente do Governo e respetivos secretários

Exmo. Senhores Deputados

Minhas Senhoras e meus senhores

Haja saúde a todos.

Nesta primeira intervenção permitam-me desejar o melhor trabalho em prol dos açorianos à Sra. Presidente da Assembleia, Sra. Ana Luís, ao Sr. Presidente do Governo, Sr. Vasco Cordeiro e seus secretários, a todos os colegas deputados e ao inúmero staff desta casa da autonomia.

A minha intervenção centrar-se-á na análise do plano do governo no âmbito da cultura. E nesta permitam-me antes de tudo congratular o senhor secretário, Dr. Avelino Meneses pela sua nomeação, também ele lajense e homem da cultura.

Nesta área todos concordamos que os Açores são um marco a nível nacional e internacional. Numa dispersão geográfica de nove ilhas, entrar em cada uma delas é respirar a alma de um povo que brota cultura que o identifica e torna único.

Da análise do programa proposto constatamos um conjunto de objetivos e medidas vasto e que cobre muitas áreas. Do mote “a força da tradição e a pujança da criação” passou para “a moderna tradição da criatividade” onde constato mecanismos criados importantes.

No entanto, permitam-me que vos chame a atenção para a necessidade da maior transversalidade da Cultura no âmbito dos Açores para enfrentar os desafios do futuro. Cultura, turismo, ambiente devem ser prioritárias para esmiuçar medidas mais práticas e eficazes para que o que apresentamos a quem nos visita não fique redutor a alguns pontos de cada ilha.

Mais do que criar permitam que vos sugira a palavra aproveitar.

Aproveitar o que já existe e é do melhor. Todos nós sabemos disso.

Aproveitar, valorizar e enriquecer.

Sendo natural do monte e não das cidades, como diz o povo, permitam-me chamar-vos para a cultura que nasce espontaneamente do seio das nossas localidades. Este é o produto que intercala cultura, turismo e ambiente de forma natural.

Minhas senhoras e senhores

Legitimamente eleitos, permitam-me que vos chame a atenção para – Valorizar a cultura do povo de cada localidade dos Açores. Pode e merece ser mais aproveitada. Existem mecanismos de apoio. É verdade. Mas mais do que dar dinheiro é preciso ver em cada localidade os seus pontos fortes, pois eles são a nossa verdadeira identidade.

Termino salientando que a minha postura e do PSD será de manter uma oposição positiva, uma crítica construtiva e uma proposta alternativa. Nesta área como em todas as outras, mais do que o governo do PS ou a oposição do PSD, e dos restantes, o que importa é o bem-comum dos Açores.

Obrigado.